



Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.

Nome do produto: PALACE®

Data de Emissão: 25.02.2021

Data de impressão: 25.02.2021

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: PALACE®

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Produto herbicida de uso final

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080, BARUERI
Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492
Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : 0800 772 2492
Contato Local de Emergência : 0800 772 2492

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa

Toxicidade aguda - Categoria 4 - Oral
Toxicidade aguda - Categoria 5 - Dérmico
Toxicidade aguda - Categoria 4 - Inalação
Lesões oculares graves - Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 1



Palavra de advertência: **PERIGO!**

Perigos

Nocivo se ingerido ou se inalado.

Pode ser nocivo em contato com a pele.

Provoca lesões oculares graves.

Tóxico para os organismos aquáticos.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Evite a liberação para o meio ambiente.

Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta de emergência

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Recolha o material derramado.

Enxágue a boca.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Disposição

Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros riscos

dados não disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

Componente	CASRN	Concentração
Ácido 2,4-diclorofenoxiacético	94-75-7	>= 20,0 - < 30,0 %
Sal triisopropanolamina de picloram	6753-47-5	>= 10,0 - < 20,0 %
Alquilfenol Alcoxilado	69029-39-6	>= 3,0 - < 10,0 %
Triisopropanolamina	122-20-3	>= 1,0 - < 3,0 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contato com a pele: Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente.

Contato com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.

Ingestão: Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios de Extinção a Evitar: Não Determinado

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio. Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Monóxido de carbono. Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: Produz-se um fumo denso durante a combustão deste produto.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Não fumar nesta área. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Entre em contato com a empresa para obter assistência na limpeza. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Mantenha fora do alcance das crianças. Não ingira. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Utilizar uma ventilação adequada. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, gêneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
ácido 2,4-diclorofenoxiacético	ACGIH	TWA Fração inalável	10 mg/m ³
Alquilfenol Alcoxilado	Dow IHG	TWA	2 mg/m ³
Triisopropanolamina	Dow IHG	TWA	10 mg/m ³

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Controles da exposição

Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos panorâmico.

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Evitar luvas feitas de: Álcool polivinílico ("PVA"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros

agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação. Remover imediatamente as roupas contaminadas, lavar a pele com água e sabão, e lavar as roupas antes de voltar a vestir ou descartá-la. Itens que não podem ser descontaminados como sapatos, cintos e pulseiras de relógio, devem ser retirados e dispostos adequadamente.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Em atmosferas enevoadas, usar um aparelho respiratório aprovado.

Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado físico	Líquido.
Cor	Cobre a marrom
Odor	Doce
Limite de Odor.	dados não disponíveis
pH	4,2 <i>Eletrodo de pH</i>
Ponto de fusão	Não aplicável
Ponto de congelamento	dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	vaso fechado >100 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosividade	dados não disponíveis
Limite superior de explosividade	dados não disponíveis
Pressão de vapor	dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	dados não disponíveis
Solubilidade em água	Solúvel
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Riscos de explosão	dados não disponíveis

Propriedades oxidantes	dados não disponíveis
Densidade Líquida	1,147 g/mL <i>Calculado.</i>
Peso molecular	dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: dados não disponíveis

Estabilidade química: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas: Ingrediente ativo decompõe-se a temperaturas elevadas. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Ácidos fortes. Bases fortes. Oxidantes fortes.

Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Monóxido de carbono Dióxido de carbono. Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Óxidos de nitrogênio. Gases tóxicos são liberados durante a decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

Como produto.

DL50, Rato, 1.529 – 5.346 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Coelho, > 2.000 mg/kg Estimado

Toxicidade aguda - Inalação

A excessiva exposição prolongada a névoa pode causar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Como produto.

CL50, Rato, 4 h, Névoa, > 1,38 mg/L

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

O contato prolongado pode causar irritação da pele com vermelhidão no local.

O contato repetido pode causar irritação da pele com vermelhidão local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação moderada dos olhos o que pode ser lento a sarar.

Pode causar lesão da córnea.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim.

Fígado.

Olho.

Tiróide.

Observações em animais inclui:

Náusea e/ou vômito.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Vários testes sobre câncer em animais demonstraram que não há associação positiva confiável entre a exposição ao 2,4-D e câncer. Estudos epidemiológicos sobre o uso de herbicidas se mostraram tanto positivos como negativos, com a maioria de negativos.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Ácido Picloram. Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal triisopropanolamina. Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório apenas em doses que produzem toxicidade severa na mãe.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Ácido Picloram. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Ácido 2,4Diclorofenoxiacético. As doses excessivas tóxicas para os animais parentes causaram diminuição do peso e da sobrevivência das crias dos animais de laboratório. Ácido Picloram. Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Como produto. Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:**ácido 2,4-diclorofenoxiacético****Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)**

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Rota de Exposição: Inalação

Alquilfenol Alcoxilado**Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)**

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Triisopropanolamina**Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)**

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade**ácido 2,4-diclorofenoxiacético****Toxicidade aguda para peixes.**

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio estático, 96 h, 133 - 320 mg/L

CL50, Poecilia reticulata (Guppi), Ensaio estático, 96 h, 8,4 - 70,7 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 25 - 262 mg/L

CL50, Plecoptera (Pteronarcys californica), Ensaio estático, 96 h, 1,6 - 15 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CE50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 96 h, 24,2 mg/L

CE50, Lemna gibba, 14 d, 0,58 mg/L

CE50r, Myriophyllum spicatum, 14 d, 0,373 mg/L

NOEC, Myriophyllum spicatum, 14 d, 0,0305 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Pimephales promelas (vairão gordo), 32 d, crescimento, 63,4 mg/L

LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado), Pimephales promelas (vairão gordo), 32 d, crescimento, 100,9 mg/L

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável), Pimephales promelas (vairão gordo), 32 d, crescimento, 80 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, número de descendentes, 46,2 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).
CL50 ingestão, *Colinus virginianus* (Codorniz), > 5620mg/kg por via alimentar
DL50 oral, *Anas platyrhynchos* (pato-real), > 500mg/kg de peso corporal.
DL50 oral, *Apis mellifera* (abelhas), 94microgramas/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, *Eisenia fetida* (minhocas), 48 d, 0,0616 mg/cm²
NOEC, *Eisenia fetida* (minhocas), 56 d, Outros, 50,0 mg/kg

Sal triisopropanolamina de picloram

Toxicidade aguda para peixes.

Baseado nas informações de material similar:

O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 51 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 125 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Baseado nas informações de material similar:

CE50r, *Myriophyllum spicatum*, 14 d, 0,558 mg/L

Baseado nas informações de material similar:

NOEC, *Myriophyllum spicatum*, 14 d, 0,0095 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, *Pimephales promelas* (vairão gordo), 28 d, 7,19 mg/L

Alquilfenol Alcoxilado

Toxicidade aguda para peixes.

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), Ensaio estático, 96 h, 4,8 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 3,7 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 10,5 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para organismos supraterrâneos

CL50 ingestão, *Apis mellifera* (abelhas), 2 d, > 105microgramas/abelha

DL50 por contato, *Apis mellifera* (abelhas), 2 d, > 100microgramas/abelha

Nível de Efeitos Não Observados (NOEL), *Colinus virginianus* (Codorniz), 2.250 mg/kg

DL50 oral, *Colinus virginianus* (Codorniz), > 2.250 mg/kg

Triisopropanolamina

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50, *Leuciscus idus* (Carpa dourada), Ensaio estático, 96 h, 3.158,4 mg/L, DIN 38412

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, > 500 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50, alga Scenedesmus sp., Ensaio estático, 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 710 mg/L, Método EU C.3 (Teste de Inibição de Algas)

Toxicidade para as bactérias

CE10, lodo ativado, 30 min, > 1.195 mg/L

Persistência e degradabilidade

ácido 2,4-diclorofenoxiacético

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Demanda Química de Oxigênio: 1,09 mg/mg

Demanda Biológica de Oxigênio (DBO)

Tempo de incubação	DBO
5 d	65 %
10 d	66 %
20 d	85 %

Estabilidade na Água (Meia-Vida)

, Meia-vida, 2 - 4 d, pH 5

Fotodegradação

Meia-vida atmosférica: 6 d

Sal triisopropanolamina de picloram

Biodegradabilidade: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Picloram. Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais. A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio). Fotodegradação da superfície é esperada com a exposição à luz solar.

Alquilfenol Alcoxilado

Biodegradabilidade: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas está abaixo dos limites detectáveis (DBO20 ou DBO28/ThOD < 2,5%).

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,35 mg/mg

Demanda Química de Oxigênio: 1,78 mg/mg

Triisopropanolamina

Biodegradabilidade: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD20 ou BOD28/ThOD > 40%). A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou água com aclimatação. O material não é prontamente biodegradável conforme diretrizes da OCDE/EC.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradação: 0 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,35 mg/mg

Fotodegradação
Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Sensibilizador: Radicais hidroxila
Meia-vida atmosférica: 3 h
Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

ácido 2,4-diclorofenoxiacético

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): -0,83 Medido
Fator de bioconcentração (FBC): 10 Peixes 3 d

Sal triisopropanolamina de picloram

Bioacumulação: Nenhum dado disponível. para esse produto. Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Picloram. O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Alquilfenol Alcoxilado

Bioacumulação: Não se espera haver bioconcentração devido à solubilidade na água ser relativamente elevada. Pode espumar na água.

Triisopropanolamina

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): -0,015 em 23 °C Medido
Fator de bioconcentração (FBC): < 0,57 Peixes 42 d Medido

Mobilidade no Solo

ácido 2,4-diclorofenoxiacético

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).
Coefficiente de partição (Koc): 5 - 212 Medido

Sal triisopropanolamina de picloram

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es).
Picloram.
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Alquilfenol Alcoxilado

Nenhum dado disponível..

Triisopropanolamina

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).
Coefficiente de partição (Koc): 10 Estimado

Resultados da avaliação PBT e vPvB

ácido 2,4-diclorofenoxiacético

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Sal triisopropanolamina de picloram

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Alquilfenol Alcoxilado

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Triisopropanolamina

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Outros efeitos adversos

ácido 2,4-diclorofenoxiacético

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Sal triisopropanolamina de picloram

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Alquilfenol Alcoxilado

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Triisopropanolamina

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Picloram)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9

Grupo de embalagem	III
Número de risco	90
Perigos ambientais	Picloram

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Picloram)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Poluente marinho	Picloram
Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Picloram)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III

Informações complementares:

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Revisão

número de identificação: 11000934 / Data de Emissão: 25.02.2021 / Versão: 1.6

Código DAS: LAF-71

A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Diretriz de higiene industrial DOW
TWA	Média Ponderada de Tempo (TWA)

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que

as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

BR